

EXPERIMENTA DESIGN 2003

BIENAL DE LISBOA / 17 SETEMBRO / 02 NOVEMBRO

PRESS RELEASE #12

Lisboa, 06 de Outubro 2003

OBJECTOS CRUZADOS – FIL – INTERCASA 7 A 12 DE OUTUBRO 2003

O artista **Miguel Rondon** vai habitar, de **7 a 12 de Outubro**, uma casa que ele próprio concebeu e que vai estar montada à entrada do **Pavilhão 1 da FIL**, durante a exposição Intercasa, que amanhã abre as suas portas ao público.

Esta é uma das mais surpreendentes e arrojadas propostas que o evento **Objectos Cruzados** da **ExperimentaDesign 2003** propõe e que resulta de um convite endereçado a cinco artistas (**Cristina Mateus, João Pedro Vale, Leonor Antunes, Paulo Mendes e Miguel Rondon**) e outros tantos críticos (**Paulo Cunha e Silva, Sandra Vieira Jürgens, Nuno Faria, Delfim Sardo e Idalina Conde**), no sentido de reinterpretarem os usos comuns dos objectos que fazem parte do quotidiano das pessoas e do universo expositivo da Intercasa. O resultado é um cruzamento de duas linguagens: a apresentação comercial do design doméstico tradicional lado a lado com a prática artística contemporânea.

Neste âmbito, o projecto de Miguel Rondon é o que vai mais longe ao colocar o artista a (sobre)viver 24 sobre 24 horas, numa casa composta por cerca de 70 objectos – os necessários para que o espaço seja habitável a tempo inteiro por uma pessoa numa espécie de laboratório de vida espartana que pode ser observado de fora, mas visitado apenas por convite do morador.

Trata-se, como escreveu **Delfim Sardo**, “*de definir o estúdio como um observatório de si mesmo, um lugar que reúne as hipotéticas condições para a preservação no ser do artista, ao mesmo tempo que serve como um observatório de si mesmo*”.

O projecto de **Cristina Mateus** é constituído por um túnel autónomo onde decorre uma projecção vídeo que reflecte a presença de objectos quotidianos no nosso ambiente doméstico. A superfície espelhada multiplica o efeito de projecção vídeo e produz um caleidoscópio de imagens que reflecte a condição contemporânea do consumo.

Oito instalações para engraxar gratuitamente sapatos dispersas pelo espaço da exposição compõem a proposta de **João Pedro Vale**, lançando com ironia ao visitante casual um convite “*Que tal deixar os seus sapatos como novos e brilhantes?*”. Um projecto virtualmente “*Splendor*”.

A versão de John Contrane de “*My Favorite Things*” que Julie Andrews cantou no clássico “*Música no Coração*”, envolve a proposta de **Paulo Mendes**, uma instalação de três cadeiras que traduz uma crítica ao sistema de produção industrial de objectos de design.

Sobre a peça de **Leonor Antunes**, inspirada no filme “*Playtime*”, de Jacques Tati, o crítico Nuno Faria escreveu: “*A cidade que Tati (re)cria em Playtime é uma espécie de grande mostruário de uma sociedade rendida ao fascínio da superfície das coisas, àquilo que brilha, àquilo que a reflecte, rendida, enfim, àquilo que teimosamente hoje se vai tomando por design*”. Uma reflexão sobre os objectos de desejo consumista que “*se confunde com a imagem em si ou com a imagem de si*”.

Intrigantes, irónicas, subversivas, as propostas de **Objectos Cruzados** são um desafio à lógica tradicional do consumo, propondo olhares alternativos e uma nova gramática de interpretação do que fica, tal como propõe o tema desta Bienal de Lisboa, “**Para Além do Consumo**”.

Patrocinado pela Selenis, o evento Objectos Cruzados conta com o apoio de um conjunto variado de marcas.

Bienal de Lisboa 2003
17 Setembro / 2 Novembro
Experimenta
Rua Cidade do Lobito,
Atelier Municipal 3
Quinta do Contador-Mor
1800-088 Lisboa
phone +351 21 8550950
fax +351 21 8550951
mobile +351 96 2340165